

COMISSÃO EXECUTIVA PARA A HOMENAGEM NACIONAL AOS COMBATENTES 2015

Principais conclusões da reunião de 24 de Fevereiro,
realizada na Bateria da Laje, Associação de Comandos

1. O Sr. General Presidente abriu a sessão congratulando-se com o facto de estarem presentes Presidentes ou representantes de 21 Associações de Combatentes e de Militares. É uma demonstração de que todos estamos irmanados nos mesmos objectivos que são honrar a memória dos que foram até ao fim pelos valores da nacionalidade portuguesa.

Agradeceu também à Associação de Comandos a disponibilidade para, de maneira amigável, nos abrir as portas e nos receber nestas suas instalações.

2. Foi feita uma chamada de atenção para a necessidade de se continuar a preparar a mudança geracional. Os combatentes do Ultramar estão já longe da sua juventude e é preciso interessar as gerações mais novas em continuar esta missão que é não deixar esquecer aqueles que ficaram pelo caminho para nós continuarmos. Dentro das possibilidades de cada um, chamemos e motivemos os jovens para que eles queiram agarrar no testemunho.

3. Foi explicada a urgência de corrigir o esquecimento a que têm sido votadas as enfermeiras pára-quadristas. Elas serão o tema a ser exaltado durante a nossa cerimónia em 10 de Junho. A maneira exacta como isso será feito ainda não está decidida porque a Comissão estabeleceu contactos com a Presidência da República e com a Chancelaria das Ordens Militares alertando-as para a justiça de uma homenagem ou condecoração nascida das Instituições a nível do Estado. Destes contactos depende a fórmula dessa homenagem pública.

4. Foi apresentado o esboço estabelecido pela Comissão para o programa das cerimónias deste ano. Foi decidido fazer pequenas alterações não significativas, relativamente ao executado no passado recente, nomeadamente na sequência dos discursos iniciais.

5. Mantém-se este ano a missa na Igreja de Santa Maria de Belém, aos Jerónimos. A Comissão convidou Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa para presidir à liturgia. Será coadjuvado por capelães dos 3 Ramos das Forças Armadas e da GNR. Este ano foi convidado o Coro Christus Ensemble para tornar ainda mais rica esta missa. O repertório a ser cantado já foi enviado ao Senhor Prior para sua aceitação. Esta homenagem merece que tudo façamos para lhe acrescentar dignidade.

O Coro Christus Ensemble foi criado em 2010 e tem na vertente Sacra ou Litúrgica a sua área preferencial. Pretende fazer de cada actuação um momento único de louvor a Cristo através da música. Canta *a capella*, ou acompanhado à guitarra, órgão e/ou violino, em várias línguas, privilegiando o latim.

6. Ao analisar o detalhe da cerimónia junto ao Monumento, foi dada especial atenção à passagem final pelas lápides. Foi distribuída uma fotocópia dos movimentos dos diversos grupos ao circundarem o Monumento. Foram postas algumas questões e alvitadas pequenas alterações para que tudo decorra com maior fluência. Finalmente foi aceite que o ano passado esse movimento correu bastante bem que, portanto, faremos este ano da mesma forma.

Foi decidido convidar novamente o Coro dos Alunos da Casa Pia para cantar o Hino Nacional.

7. O orador convidado é o senhor Professor Doutor Nuno Garoupa. Obedece ao perfil previamente estabelecido de ser jovem (foi tido em atenção a tal mudança geracional), ser um cidadão exemplar, ter antecedentes intelectuais e familiares acima de toda a suspeita. É filho e neto de militares, estudou no Colégio Militar, licenciou-se em Economia pela Universidade Católica, é doutorado em Direito pela Universidade de York, nos EUA, é Professor na Católica e numa Universidade americana do Illinois.

É Administrador da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

O convite foi feito pessoalmente e deu para perceber quanto o Prof. Garoupa se identifica com as nossas preocupações.

8. Foi chamada a atenção para a dificuldade crescente de a Comissão encontrar patrocínios que permitam custear as despesas anuais desta organização. Foi porém deixado claro que havemos de manter toda a dignidade desta homenagem apesar destas dificuldades.

9. Foram lidos os projectos das cartas a enviar aos CEM, GNR e CML pedindo-lhes apoio para as cerimónias e convidando-os para estarem presentes. Sendo esta uma cerimónia simples, os representantes das Associações puderam prestar atenção aos muitos apoios necessários solicitados aos Ramos Militares, à GNR, à Câmara de Lisboa e à PSP.

A responsabilidade de servir os almoços no final da cerimónia, em virtude da alteração do estatuto da Manutenção Militar, será solicitada ao Presidente do Conselho de Administração da novel MM – Gestão Partilhada, E.P.E., tentando manter o preço de 6,00€

10. A divulgação pública de todo o nosso trabalho que culmina com as cerimónias no dia 10 de Junho tem que ser do conhecimento de todos os portugueses. A Comissão pede a todas as Associações e a cada um dos seus associados que se empenhem em tornar pública esta realidade que representa a homenagem nacional aos combatentes, cerimónia esta que está bem viva 40 anos depois do fim da guerra do Ultramar. Os órgãos de comunicação locais e regionais deverão ser contactados e motivados a interessarem-se por noticiar este evento. Podem as Associações disponibilizar junto das rádios e jornais entrevistas com elementos da Comissão; para tanto eles deverão utilizar o tmóvel 93 237 51 83, na posse do Cor. Evaristo, que fará o primeiro contacto com os jornalistas.

Pede-se a cada um dos associados que contacte todos os seus endereços de email enviando os documentos que a Comissão irá fornecendo. Toda essa informação deverá ser “passada” em locais públicos como cafés, Juntas de Freguesia, centros de dia, escolas, etc. A Comissão irá enviar fotos e filme das cerimónias do ano passado.

Do tríptico habitualmente distribuído será feita uma adaptação em formato A4 para mais fácil divulgação através de fotocópias.

11. Uma nota a ter em consideração foi a despedida do Presidente da ANS Lima Coelho que vai passar à situação de Reserva. Esta Associação tem por princípio preencher os seus quadros dirigentes com militares do activo, daí este afastamento. Mas com a experiência acumulada vai continuar a trabalhar agora sem responsabilidades directivas. Ainda bem.

11. Foi assim terminada a ordem de trabalhos e a sessão foi encerrada pelo General Presidente que se congratulou pela forma interessada (e amiga de velhos conhecidos) como as Associações se integraram na missão de levar cabo, mais uma, vez esta imprescindível homenagem. Esta constitui uma oportunidade para todos se encontrarem e “baterem nas costas” uns dos outros a dizer “*estás porreiro*” ou “*estás mais careca*”. Obrigado por terem vindo e para o ano, seguramente, cá estaremos.

12. A fechar, a Associação de Comandos, sob o cuidado do atarefado Sr. Jaime Silveira, serviu um cozido “*à portuguesa*” (como não podia deixar de ser) que a todos encantou. Obrigado amigos.

O Secretário
Morais Pequeno
TCor.